

POTÊNCIAS DE DIFICULDADES NA REALIZAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS RELACIONADOS AO SOFRIMENTO PSÍQUICO EM CRIANÇAS (APOIO UNIP)

Alunos: Caio Moreira Costa e Marcelle Fernanda Macchiori Andrade

Orientador: Prof. Me. Daniel de Olival Pestana

Curso: Psicologia

Campus: Alphaville

A identificação, a abordagem e o tratamento de crianças que apresentam algum tipo de sofrimento psíquico constituem desafios relevantes no Brasil e em diversas partes do mundo. O fato de estarem em um estágio complexo do desenvolvimento dificulta o debate sobre o tema, impedindo que ele seja adequadamente tratado por profissionais, instituições de ensino, órgãos públicos e privados e pelas famílias. Este trabalho teve como objetivo compreender o que a literatura científica relata sobre as potências de dificuldades no processo de avaliação psicológica até o diagnóstico, evidenciando possíveis intervenções e potências cotidianas que dificultam o estudo, a análise e o diagnóstico de crianças em sofrimento psíquico. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, baseada em dados epidemiológicos e em pesquisas de natureza qualiquantitativa, que abordaram o período da gestação até os seis anos de idade. Foram incluídos estudos publicados entre 2014 e 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis em bases científicas da área da saúde e em sites oficiais de órgãos governamentais. As pesquisas analisadas demonstram que as crianças, desde o período gestacional, estão expostas a múltiplas situações que impactam negativamente seu desenvolvimento integral. A partir do nascimento, observa-se uma forte necessidade de atenção às necessidades biológicas e afetivas por parte das instituições (como a família). Ademais, evidencia-se a relevância do brincar para o desenvolvimento infantil, assim como a importância da oferta de ambientes que favoreçam os processos de aprendizagem. Constata-se, ainda, a necessidade de estudos aprofundados sobre as potências cotidianas aversivas que afetam o desenvolvimento

**XXVII Encontro de Iniciação Científica e
Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação**

psicossocial infantil, bem como de políticas públicas que garantam às crianças oportunidades de desenvolver habilidades cognitivas e motoras essenciais, em espaços públicos, redes de ensino gratuito, entre outros contextos.